A importância do desenho como meio de expressão

Camila Netto Bento*

Resumo

Este artigo é referente ao desenho de moda e suas inúmeras maneiras de expressar uma idéia

ou conceito. Ele pode ser representado na forma de esboço, croqui e técnico, e há diversas

opções de materiais que podem ser usados, assim como programas de computador, para dar

um bom acabamento e representar movimento na ilustração. O início do aprendizado de

desenho se dá pelo conhecimento da forma humana e seus movimentos, depois, o ilustrador

ou estilista deve definir seu estilo e aprender como deve modificar seus desenhos para uma

forma menos real e mais estilizada.

Palavras-chave: Ilustração, estilo, moda.

Abstract

This article is regarding the fashion drawing and their countless ways of expressing an idea or

concept. He can be represented in the sketch form and technical, and there are several options

of materials that can be used, as well as computer programs, to give a good finalization and

represent movement in the illustration. The beginning of the drawing learning it is proposed

for the knowledge in the human way and their movements, after, the illustrator or designer

must be define you own style and to learn how it should modify their drawings for a less real

form and more stylized.

Key-words: Illustration, style, fashion.

* Acadêmica do 5º semestre do curso de Design de Moda e Tecnologia da Feevale- Novo Hamburgo. É

estagiária do núcleo de desenvolvimento de vestuário do Centro de Design.

Introdução

O desenho está inteiramente ligado à moda, pois possibilita ao estilista, expressar visualmente suas idéias, que podem ser mostradas de muitas maneiras.

Ele pode ser representado da maneira mais real possível, até a mais abstrata. O profissional de moda, através de seu conhecimento e sensibilidade, desenvolve sua criatividade e com ela, pode estudar qualquer tema e partindo dele, criar uma coleção, desenvolver projetos de figurino, realizar produções fotográficas etc. A ilustração possibilita ao artista, visualizar suas idéias e criar muito além.

É importante representar no papel, tudo o que acharmos interessante, tanto imagens visualizadas, quanto imaginadas.

O desenho é uma forma de comunicação. Através dele, é possível compreender uma proposta de um estilista e desenvolver suas idéias. A moda está ligada à aparência. Com isso, tudo o que um profissional da moda quiser passar, deve ser apresentado da melhor forma possível. É importante que o estilista tenha um diário de bordo, onde possa colocar todas as informações importantes recebidas durante sua vida. Esse diário deve ser consultado sempre, pois é nele que estarão as inspirações na maioria das vezes. Hoje em dia, não basta apenas ser um ilustrador com talento para o desenho, mas é preciso ter conhecimento, estar sempre atualizado, buscar e criar tendências e, principalmente, inovar, por isso, é indispensável acumular conhecimento e coisas concretas para fugir do óbvio e da cópia, sendo assim, a única maneira de se destacar em um meio tão competitivo.

Morris (2006) afirma que "a inspiração para os trabalhos criativos está em toda parte", por isso, cabe ao estilista, unir seus conhecimentos e experiências, com um olhar apurado para tudo o que é visível, pois o que é insignificante para uns, pode ser a maior fonte de inspiração para alguém que sabe enxergar com olhos de criador. Para começar a criar uma coleção, o estilista deve fazer um longo processo de escolha para definir o tema que será abordado. Quanto mais vivência e conhecimento ele tiver, mais fácil será sua escolha e a sua representação no vestuário. As criações não devem ser óbvias, mas sim, percebidas por quem também possui conhecimento e um olhar mais apurado, o que pode fazer de artigos de uma determinada marca, objetos de desejo e insubstituíveis.

O que também diferencia um produto de outro, é a forma como ele se apresenta sobre o corpo, por isso, é indispensável um pouco de conhecimento de modelagem e costura, para saber o que é possível ou não ser feito, o que dá certo resultado e como se deve mandar fazer. Outro aspecto que não deve ser excluído é o entendimento da anatomia humana, pois é para é

o corpo que a roupa é criada, então o estilista deve saber como ela ficará em cada parte. O ilustrador iniciante, aprenderá a desenhar o corpo humano e logo, as roupas sobre ele, mas após muita prática, é indispensável que este, descubra o seu estilo e que saiba como "estilizar" seus croquis para que os mesmos possuam as características próprias de seu criador. Cada estilista possui as suas e nenhum desenho é representado de maneira real. Não precisam ser definidas todas as partes do corpo, mas sim, sugeridas, assim como o contorno e as linhas. O desenho nunca deve ser fechado, pois aberto, ele despertará a imaginação e o interesse de quem vê.

O desenho existe desde o início da raça humana. Na pré-história, ele serviu para contar história e era feito com sangue, fezes e urina, mas com o tempo, passaram a ser criados materiais específicos e hoje, temos diversos deles para representar no desenho, características importantes para a moda, como o movimento dos tecidos, suas texturas e aspectos. Fregapani (2007) afirma que "os materiais escolhidos pelo ilustrador são muito importantes para a obtenção de bons resultados na apresentação dos trabalhos e principalmente na qualidade do acabamento do desenho". O básico para se iniciar um desenho é o papel e o lápis, mas existem incontáveis tipos desses. Há os papéis lisos, como o "cartringe, os granulados, transparentes, como o manteiga, o acetato e o vegetal, brancos, amarelados e de diversas gramaturas etc. Fregapani (2007) afirma também, que "o papel vegetal são perfeitos para painéis de apresentação", pois devido sua transparência, os desenhos de baixo não ficam totalmente escondidos, o que causa um efeito interessante quando sobrepostos.

Para iniciar o desenho no papel, o principal elemento é o lápis. Alguns exemplos deles são o B, que é o mais macio e com isso, facilita o traçado e dá uma ótima finalização, porém, borram facilmente. Há também os mais rijos, como o H, que possibilita um traço fino e leve e não borra. Para representar as texturas, os tecidos, a pele, o cabelo e outros materiais, há os lápis de cor aquareláveis ou não, aquarela, pastéis secos, carvão, canetinhas finas, hidrocor, tinta, nanquim, giz de cera e até mesmo os próprios tecidos. Quanto mais impressão de volume o desenho der, mais bem representado ele estará.

Considerações finais

Desenhos bem representados e com uma característica pessoal marcante, eram os de Alceu Penna (1915-1980) que, segundo Junior (2004) "chegou bem perto de conquistar o mundo como desenhista". Há quem considere Alceu Penna um ilustrador de moda, mas muitos

afirmam que ele foi um estilista. Além de desenhar, ele pesquisava tendências, estudava seus temas e acabava lançando moda através de seus desenhos para a revista "O Cruzeiro" (1933-1980).

Croqui de Alceu Penna:



http://www2.uol.com.br/modabrasil/biblioteca/grandesnomes/alceu/galeria.htm

Além dos esboços e croquis bem elaborados e finalizados, é feito também, o desenho técnico, que é apresentado de forma plana, com as peças soltas, sem o corpo, com todas as partes nas proporções corretas, em uma escala menor e com todo detalhamento possível, o que faz com que algumas empresas optem por este tipo de representação. É nele que os funcionários irão se basear para confeccionar as peças e dificilmente haverá erro, pois estará tudo muito bem especificado. O desenho técnico estará na ficha técnica, onde constam dados essenciais, como materiais, aviamentos, fornecedores, preços, cores etc. Tudo deve estar bem específico para não haver erro na compra e no desenvolvimento.

Todos esses tipos de desenhos citados, podem ser feitos também em programas de computador, como o Corel Draw, o Photoshop e o Audaces. Eles permitem um bom acabamento e impecável apresentação, principalmente para o desenho técnico, porém, a maoria dos ilustradores prefere o desenho feito à mão, pois ele é mais poético e mexe muito mais com o imaginário de quem observa.

Com tudo isso, é possível perceber que o desenho é a melhor forma de comunicação entre um criador com o mundo externo. Através dele, seu universo interior é exposto e pode

ser interpretado de diversas maneiras. A ilustração existe desde o início da vida humana e até hoje permanece insubstituível, como sempre será.

Bibliografia

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator-** manual do ilustrador de moda. 1.ed. Londres: CosacNaify, 2006. 208p.

JUNIOR, Gonçalo. **Alceu Penna-** E as Garotas do Brasil. 1.ed. São Paulo: CLUQ, 2004. 144p.

FREGAPANI, Andrisa. **A Importância da Ilustração de Moda no Brasil.** 1.ed. Novo Hamburgo, 2007. 74p.